

## ESTÍMULO À EXPANSÃO FOLIAR DE MILHO PELA APLICAÇÃO DE TURFA LÍQUIDA

**Maria Vitória Gomes<sup>1</sup>, Pedro Soares Veloso<sup>1</sup>, Wagner da Silva Alves<sup>1</sup>, Lucas Martins<sup>1</sup>, Daniel Rodrigues Ávila<sup>1</sup>, Odair José Marques<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (maria.gomes3@ufu.br).

**RESUMO:** A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida na formação foliar do milho *indoor*. O ensaio foi composto por 14 tratamentos, sendo a combinação de doses de turfa líquida (incluindo a testemunha zero), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial), dois solos, em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférrico – LVd e um Cambissolo Háplico Distrófico- CHd, e corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. No dia anterior à semeadura os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. A contagem das folhas expandidas ocorreu em V6 e VT. A ANOVA evidenciou efeito significativo dos tratamentos em geral, sendo esse efeito apenas às testemunhas adicionais, que por sua vez, mostrou interação entre os tratamentos do fatorial e das testemunhas. Não houve interação entre os fatores A (doses de turfa líquida) e B (solos), nem efeitos dos fatores isolados. Dessa forma, não houve ajuste de regressão para as doses de turfa líquida, sendo que o número médio de folhas expandidas de milho de 21,20 folhas no LVd e 20,98 folhas no CHd não diferiram entre si pelo teste F. Assim, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero, sendo as eventuais variações observadas atribuídas ao acaso. O teste de Tukey apontou diferenças dentro das testemunhas adicionais, sendo a testemunha positiva à absoluta em ambos os solos. Porém entre os solos não houve diferença significativa pelo teste F em cada testemunha adicional. O teste de Dunnett mostrou superioridade de todos os tratamentos do fatorial em relação à testemunha absoluta em ambos os solos, porém não ocorreu com a testemunha positiva. Nas condições e metodologia em que o ensaio foi conduzido não houve evidências de efeitos positivos da turfa líquida, independente da dose utilizada.

**Palavras-chave:** carbono, turfeira, substâncias húmicas.